

Doença de Heck: uma rara ocorrência na boca

Gonzalez, A. A. O.¹; Santos, G. L.¹; Biancardi, M. R.¹; Santos, S. S. S.¹; Oliveira, D. T.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Área de Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A doença de Heck, também conhecida como hiperplasia epitelial focal, é uma doença benigna rara associada à infecção pelo papilomavírus humano, em especial o subtipo 13 ou 32. Outros fatores de risco para a doença incluem deficiência nutricional, imunodeficiência, condições sócio-econômica, higiene oral precária. As manifestações bucais incluem múltiplas pápulas, bem definidas, séssil, com coloração rosa pálido, em mucosas jugal, lábio e língua que ocorrem, principalmente, em crianças e jovens com descendência indígena ou esquimós, preferencialmente do sexo feminino. O objetivo deste trabalho consiste em descrever uma rara manifestação de doença de Heck em boca. Paciente do sexo feminino, 57 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de “bolinhas” na boca. No exame físico intraoral, observou-se múltiplas pápulas de tamanho variável, normocrômicas, assintomáticas, localizadas no lábio, língua e mucosa jugal. O diagnóstico clínico foi de condiloma acuminado. Realizou-se uma biópsia excisional da lesão do lábio, sendo o material encaminhado para a análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, hiperplásico, acantótico, com coilócitos e algumas células mitotóides e, subjacente, tecido conjuntivo fibroso com diversos vasos sanguíneos. O diagnóstico estabelecido foi de doença de Heck e a paciente foi orientada quanto a sua condição. Conclui-se que, embora a doença de Heck seja uma lesão benigna e com características clínicas bem definidas, seu diagnóstico deve ser estabelecido associando-se as características clínicas e histopatológicas, sendo necessário a identificação dos seus possíveis fatores de risco visando a adequada orientação do paciente.